



O DOMINGO

semanário litúrgico-catequético

ANO B - COR VERDE

30º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Os cantos desta celebração – com as respectivas indicações de autoria – podem ser acessados por meio dos códigos QR acima.



Lembrete: Hoje se conclui a segunda sessão da 16ª Assembleia Geral do Sínodo dos Bispos em Roma.

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

Exulte de alegria quem busca a Deus, / quem busca a Deus, quem busca a Deus; / sua face é tudo o que eu queria!

1. Que se abram teus ouvidos ao clamor dos meus pedidos! / Se dos erros vais lembrar, quem, Senhor, vai aguentar? / Porque há em ti perdão, todos te respeitarão!

2. No Senhor minh'alma espera, eu confio em sua Palavra. / O vigia espera o sol, eu espero o meu Senhor. / Seu amor, sua piedade nos libertam da maldade!

3. Ao bondoso Pai cantemos, a Jesus nos confiemos! / No Espírito cantemos, uns aos outros consolemos. / Ao Deus vivo celebremos e um louvor, contritos, demos!

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

AS: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

Somos chamados a nos alegrarmos em Deus, dando-lhe graças pelas maravilhas realizadas por ele na pessoa de Jesus, que nos livra da ignorância e do erro e cura nossas cegueiras. Deixemo-nos iluminar pela luz imperecível da Palavra e da Eucaristia, para seguir-

mos o Senhor por caminhos retos que proporcionem a todos acolhimento, esperança e renovação da vida.

3 ATO PENITENCIAL

PR: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai (*pausa*). Confessemos os nossos pecados:

AS: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (batendo no peito, diz-se:) por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim à Deus, nosso Senhor.

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

Seguem-se as invocações: Senhor, tende piedade de nós (*ou: Kýrie, eléison*).

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: **1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2)**

Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS: Amém!**

5 COLETA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e, para merecermos alcançar o que prometeis, fazei-nos amar o que ordenais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

Liturgia da Palavra



A Palavra de Deus convida à alegria todos os que, por meio da fé, experimentam a ação compassiva e libertadora do Senhor. Ouçamos com atenção.

6 I LEITURA

Jr 31,7-9

Leitura do Livro do Profeta Jeremias. – ⁷Isto diz o Senhor: "Exultai de alegria por Jacó, aclamai a primeira das nações; tocai, cantai e dizei: 'Salva, Senhor, teu povo, o resto de Israel.' ⁸Eis que eu os trarei do país do Norte

e os reunirei desde as extremidades da terra; entre eles há cegos e aleijados, mulheres grávidas e parturientes: são uma grande multidão os que retornam. ⁹Eles chegarão entre lágrimas e eu os receberei entre preces; eu os conduzirei por torrentes d'água, por um caminho reto onde não tropeçarão, pois tornei-me um pai para Israel, e Efraim é o meu primogênito". – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO 125(126)

Maravilhas fez conosco o Senhor, / exultemos de alegria!

1. Quando o Senhor reconduziu nossos cativos, / parecíamos sonhar; / encheu-se de sorriso nossa boca, / nossos lábios, de canções.

2. Entre os gentios se dizia: "Maravilhas / fez com eles o Senhor!" / Sim, maravilhas fez conosco o Senhor, / exultemos de alegria!

3. Mudai a nossa sorte, ó Senhor, / como torrentes no deserto. / Os que lançam as sementes entre lágrimas / ceifarão com alegria.

4. Chorando de tristeza, sairão, / espalhando suas sementes; / cantando de alegria, voltarão, / carregando os seus feixes!

8 II LEITURA Hb 5,1-6

Leitura da Carta aos Hebreus. – ¹Todo sumo sacerdote é tirado do meio dos homens e instituído em favor dos homens nas coisas que se referem a Deus, para oferecer dons e sacrifícios pelos pecados. ²Sabe ter compaixão dos que estão na ignorância e no erro, porque ele mesmo está cercado de fraqueza. ³Por isso, deve oferecer sacrifícios tanto pelos pecados do povo quanto pelos seus próprios. ⁴Ninguém deve atribuir-se essa honra, senão o que foi chamado por Deus, como Aarão. ⁵Desse modo, também Cristo não se atribuiu a si mesmo a honra de ser sumo sacerdote, mas foi aquele que lhe disse: "Tu és o meu Filho, eu hoje te gerei". ⁶Como diz em outra passagem: "Tu és sacerdote para sempre, na ordem de Melquisedeque". – Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO Marcos 10,46-52

Aleluia, aleluia, aleluia.

Jesus Cristo, Salvador, destruiu o mal e a morte; / fez brilhar, pelo Evangelho, a luz e a vida imperecíveis.



PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Marcos.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ⁴⁶Jesus saiu de Jericó junto com seus discípulos e uma grande multidão. O filho de Timeu, Bartimeu, cego e mendigo, estava sentado à beira do caminho. ⁴⁷Quando ouviu dizer que Jesus, o Nazareno, estava passando, começou a gritar: "Jesus, filho de Davi, tem piedade de mim!" ⁴⁸Muitos o repreendiam para que se calasse. Mas ele gritava mais ainda: "Filho de Davi, tem piedade de mim!" ⁴⁹Então Jesus parou e disse: "Chamai-o". Eles o chamaram e disseram: "Coragem, levanta-te, Jesus te chama!" ⁵⁰O cego jogou o manto, deu um pulo e foi até Jesus. ⁵¹Então Jesus lhe perguntou: "O que queres que eu te faça?" O cego respondeu: "Mestre, que eu veja!" ⁵²Jesus disse: "Vai, a tua fé te curou". No mesmo instante, ele recuperou a vista e seguia Jesus pelo caminho. – Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna.**

AS: Amém!

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, inspirados pelo cego do Evangelho, peçamos a Deus que faça brilhar em nossas comunidades a luz da fé e da verdade, rezando:

AS: Vinde, Senhor, em nosso auxílio!

1. Pela Igreja, para que seja fortalecida em sua missão de ser portadora de esperança para o mundo e se

empenhe em ecoar, com vigor e convicção, o grito dos pobres e dos que sofrem, rezemos ao Senhor.

2. Pelos governantes, para que se disponham a criar e implementar políticas públicas que atendam os pobres, os doentes e as pessoas com deficiência, rezemos ao Senhor.

3. Pelo povo cristão, para que se prepare para acolher o Ano Jubilar, que se aproxima, como tempo favorável para colocar a reconciliação com Deus e uns com os outros de volta ao centro da vida, rezemos ao Senhor.

4. Pelos jovens, para que caminhem firmes na fé e mobilizem os valores do Evangelho para a construção de uma sociedade mais solidária e menos desigual, rezemos ao Senhor.

5. Por todos nós, para que sejamos perseverantes na oração que nos leve para além dos ritualismos e formalismos e nos torne corajosos e confiantes no amor de Deus, que tudo pode, rezemos ao Senhor.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Acolhei, ó Deus, as preces desta comunidade reunida em vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Liturgia Eucarística



Com o pão e o vinho, apresentamos os frutos da assembleia sinodal que hoje se conclui em Roma, na alegre esperança de uma Igreja que percorra caminhos consistentes de comunhão, participação e missão.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. Nossas vozes reunidas entoam, / ó Deus vivo, a vossa vitória. / Pelo mundo inteiro ressoam / os acordes de vossa glória.

Nossas mãos se elevam a vós / em louvor e total doação. / Aceitai, Pai bondoso, a nós / e escutai com amor esta oração.

2. É por vossa bondade que a Igreja / vos escuta e também vos bendiz. / Que na fé e esperança ela esteja, / aguardando o Dia feliz.

3. Abri, pois, ó Senhor, nossos olhos, / que contemplem o vosso clarão! / Não sejamos, jamais, duvidosos / que em vós temos a salvação.

4. Com o Cristo, o Filho amado, / chegue a vós o louvor do universo. / Pelo Espírito Santo inspirados, / vos rogamos em nossos versos.

PR: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!**

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Olhai benigno, nós vos pedimos, Senhor, os dons que vos apresentamos, e nossa celebração seja, antes de tudo, para a vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS IV

Jesus que passa fazendo o bem
(Missal, página 632)

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: **Ele está no meio de nós!**

PR: Corações ao alto!

AS: **O nosso coração está em Deus!**

PR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus!

AS: **É nosso dever e nossa salvação!**

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Pai das misericórdias e Deus fiel, pois nos destes vosso Filho, Jesus Cristo, como Senhor e Redentor. Ele sempre se mostrou cheio de misericórdia para com os pequenos e os pobres, os doentes e os pecadores, e se fez próximo dos aflitos e oprimidos. Por sua palavra e ação, anunciou ao mundo que sois Pai e cuidais de todos os vossos filhos e filhas. Por isso, com todos os anjos e santos, nós vos louvamos e bendizemos, e proclamamos o hino de vossa glória, cantando (*dizendo*) sem cessar:

AS: **Santo, Santo, Santo...**

PR: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os acompanhais no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos de Emaús, ele nos revela as Escrituras e parte o Pão para nós.

AS: **Bendito o vosso Filho, presente entre nós!**

PR: Por isso, nós vos suplicamos, Pai de bondade: enviai o vosso Espírito Santo para que santifique estes dons do pão e do vinho, e se tornem para nós o Corpo e \times o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

AS: **Enviai o vosso Espírito Santo!**

PR: Na véspera de sua paixão, na noite da última Ceia, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé!

AS: **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

PR: Celebrando, pois, ó Pai santo, o memorial da Páscoa de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, anunciamos a obra do vosso amor; pela paixão e morte de cruz, vós o fizestes entrar na glória da ressurreição e o colocastes à vossa direita. Enquanto esperamos sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o Pão da vida e o Cálice da bênção.

AS: **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

PR: Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja; nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que nos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

AS: **O Espírito nos una num só corpo!**

PR: Dignai-vos, Senhor, conduzir a vossa Igreja à perfeição na fé e no amor, em comunhão com o nosso papa N. e o nosso bispo N., com todos os bispos, presbíteros, diáconos e todo o povo que adquiristes para vós.

AS: **Confirmai na unidade a vossa Igreja!**

PR: Abri os nossos olhos para perceber as necessidades dos irmãos e irmãs; inspirai-nos palavras e ações para confortar os cansados e oprimidos; fazei que os sirvamos de coração sincero, seguindo o exemplo e o mandamento de Cristo. Vossa Igreja seja testemunha viva da verdade e

da liberdade, da justiça e da paz, para que toda a humanidade se reanime com uma nova esperança.

AS: **Ajudai-nos a criar um mundo novo!**

PR: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.), que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e, na ressurreição, concedei-lhes a plenitude da vida.

AS: **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

PR: Concedei também a nós, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, com a Bem-aventurada Virgem Maria, Mãe de Deus, os apóstolos e mártires, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS: Amém!**

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: **Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **AS: Amém!**

PR: A paz do Senhor esteja sempre convosco!

AS: **O amor de Cristo nos uniu!**

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: **Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...**

PR: Felizes os convidados para a ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: **Senhor, eu não sou digno/a de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo/a!**

16 CANTO DE COMUNHÃO

Jesus, Filho de Davi, tem piedade de mim!

1. Das profundezas eu clamo a vós, Senhor, / escutai a minha voz! / Vossos ouvidos estejam bem atentos / ao clamor da minha prece!

2. Se levardes em conta nossas faltas, / quem haverá de subsistir? / Mas em vós se encontra o perdão, / eu vos temo e em vós espero.

3. No Senhor ponho a minha esperança, / espero em sua palavra. / A minh'alma espera no Senhor / mais que o vigia pela aurora.

4. Espere Israel pelo Senhor / mais que o vigia pela aurora! / Pois no Senhor se encontra toda graça / e copiosa redenção.

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Os vossos sacramentos, Senhor, realizem o que significam, a fim de que um dia possamos entrar em plena posse do mistério que agora em ritos celebramos. Por Cristo, nosso Senhor. **AS: Amém!**

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

18 BÊNÇÃO FINAL

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Abençoe-vos Deus...

AS: Amém!

PR: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe! **AS: Graças a Deus!**

19 LOUVOR FINAL

1. Se queres ser feliz, / conserva a esperança cristã no coração! / Deus vai contigo, lado a lado, fiel: / caminha e conduz seus filhos à luz!

Vida iluminada, vida abençoada / sempre terá / quem no Senhor / põe seu amor! / Põe seu amor!

2. Se queres ser feliz, / acolhe as surpresas de Deus, que, em seu amor, / nos serve sempre o vinho novo, melhor; / transforma em vigor fraqueza e dor!

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f. (Ss. Simão e Judas): Ef 2,19-22; Sl 18; Lc 6,12-19. 3ª f.: Ef 5,21-33; Sl 127; Lc 13,18-21. 4ª f.: Ef 6,1-9; Sl 144; Lc 13,22-30. 5ª f.: Ef 6,10-20; Sl 143; Lc 13,31-35. 6ª f.: Fl 1,1-11; Sl 110; Lc 14,1-6. **Sábado (Todos os Fiéis Defuntos):** Is 25,6a.7-9; Sl 24; Rm 8,14-23; Mt 25,31-46.

DISCÍPULO VERDADEIRO

O cego Bartimeu, no Evangelho segundo Marcos, é o modelo do autêntico discípulo de Jesus. Sendo fisicamente privado da visão, pela fé ele consegue enxergar aquilo que os outros não viam: Jesus é o Filho de Davi, anunciado e aguardado pelo povo, para que se cumprissem as profecias: "Verão a glória do Senhor e se abrirão os olhos dos cegos" (Is 35,5; 42,7.18). Condenado como pecador pela religião do seu tempo e reprimido por aqueles que estavam com Jesus, Bartimeu não se deixa calar e grita mais forte.

É o grito, por vezes abafado em clamor silencioso, do povo prostrado à beira do caminho. Grito que Jesus ouve. Bartimeu larga tudo o que tem (o manto, usado para pedir esmolas) e levanta-se imediatamente. A iniciativa da fé faz com que recobre a visão, e então ele passa a seguir Jesus.

Considerando os discípulos e a multidão que estava com Jesus, somos convidados a lançar a atenção sobre os que sofrem a doença, o preconceito e a exclusão, sendo para eles presen-

ça solidária que encoraja, palavra que anima, mãos que ajudam.

Considerando Bartimeu, que deixa tudo o que tem – diferentemente do homem rico que não conseguiu abandonar as riquezas para seguir Jesus (Mc 10,22) e dos discípulos que pedem poder e prestígio diante da mesma pergunta do Mestre ("O que vocês querem que eu faça por vocês?", Mc 10,36) –, reconhecemos quão importante é tomar consciência de que uma cegueira em nós, não física, nos impede de assumir com fé as mesmas atitudes de Jesus, deixando-nos como que prostrados e resignados.

Para os que queremos seguir Jesus, eis a pergunta fundamental, sem rodeios: o que desejamos que Jesus faça por nós? Ou, em outras palavras, o que realmente buscamos na vida? O homem rico vai embora triste e os discípulos abandonam Jesus no Getsêmani. Mas um mendigo que recuperou a visão o segue, transformado pelo encontro, ensinando-nos a mudar a história.

Pe. Paulo Bazaglia, ssp

CATEQUESE E LITURGIA

23. CONTEXTO RENOVADOR TRAZIDO PELO CONCÍLIO

Por que a Igreja quer recuperar a experiência da iniciação à vida cristã dos primeiros séculos? A renovação proporcionada pelo Concílio Vaticano II (1962-1965) foi um ponto culminante do movimento catequético vivido pela Igreja na primeira metade do século XX. Além disso, os documentos conciliares influenciaram a transformação da catequese.

Em relação à iniciação cristã e ao catecumenato, destacam-se: o Decreto *Ad Gentes*, parágrafos 14 e 17, que definem e estabelecem a ligação entre catecumenato, catequese e liturgia; a Constituição *Sacrosanctum Concilium*, número 64, que determina que seja restaurado o catecumenato; e o Decreto *Christus Dominus*, parágrafo 14, que também pede a renovação do catecumenato e a celebração de um rito próprio para o batismo de adultos. Por isso foi publicado o ritual pelo papa São Paulo VI, em 1972.

Essa renovação possibilitou a reformulação da preparação do batismo de adultos, como se fazia nas comunidades no início do cristianismo. Outro documento de destaque para a retomada do

catecumenato é o Diretório Catequético Geral, hoje denominado Diretório para a Catequese, que, já na sua primeira edição (1971), pede a instituição do catecumenato dos adultos e também diz claramente que os adultos e a maturidade da fé são os focos primordiais da catequese. Na segunda edição (1997), publicada com o nome de Diretório Geral para a Catequese, insere a catequese no horizonte mais amplo da evangelização e da iniciação à vida cristã. Por isso, a Igreja propõe retomar essa experiência tão enriquecedora e envolvente, que torna o candidato à vida cristã autêntico discípulo missionário a serviço do Reino de Deus.

A comunidade paroquial que opta pelo processo de iniciação à vida cristã cria o desejo de ser melhor, de aprofundar-se e crescer na fé. Os membros que aderem a esse processo se sentirão atraídos pela Palavra de Deus. Passam a participar mais ativamente da vida da comunidade, unindo fé, vida e oração. A iniciação leva à missão, à evangelização e ao apostolado.

Pe. Humberto Robson de Carvalho



© PAULUS - 2024 - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Direção editorial: Pe. Jakson Ferreira de Alencar, ssp. Coordenação de periódicos: Pe. Antonio Iraldo Alves de Brito, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe S. R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustrações: Stefano Pachi, Lúcio Américo e Cláudio Pastro.

ASSINATURAS:
11 3789-4000 / 08000-164011
WhatsApp: 11 3789-4000
assinaturas@paulus.com.br

